

# RELATÓRIO ANUAL 2022



# INTRODUÇÃO

Em meados de 2022, o Projeto Termo Territorial Coletivo completou quatro anos. De 2018 até aqui, muita coisa mudou. Se no início era um modelo quase que completamente desconhecido no Brasil, hoje o TTC recebe cada vez mais atenção no debate público sobre moradia e cidades, com diversas comunidades interessadas, inserção em manifestos da sociedade civil, uma lei aprovada e outras em tramitação, artigos científicos publicados e iniciativas em diferentes estados do país.

Apesar de todo este avanço, ainda não temos um TTC em funcionamento, objetivo a que se dedica o Projeto TTC desde sua origem. Isso se deve a diversos fatores como o tempo necessário para um processo de mobilização comunitária bem feito, a demora nos processos de regularização fundiária das comunidades e a suspensão das atividades in loco do projeto durante a pandemia.

Em 2022, o projeto se dedicou a 3 frentes de trabalho: mobilização, difusão e incidência política.

Na frente de mobilização, o foco foi o retorno às atividades presenciais nas comunidades-piloto, após dois anos de interrupção por conta da pandemia. Hoje o projeto trabalha com quatro comunidades no Rio de Janeiro que demonstram interesse em adotar o TTC em seu território e que, cada vez mais, avançam nas etapas necessárias para viabilizar o modelo. Um importante marco neste sentido em 2022 foi a aprovação do estatuto social do Grupo Esperança, que acaba de finalizar os trâmites para a constituição de sua associação, passo fundamental para estabelecer um futuro TTC. Além do Esperança, outras comunidades avançam na construção de suas associações e discutem seu planejamento comunitário.

Na frente de incidência política, o Projeto vem promovendo um importante trabalho para fortalecer o modelo TTC no âmbito institucional e angariar apoio para a aprovação de propostas legais. Uma grande vitória foi a aprovação da primeira lei que traz o modelo para o Brasil: o Plano Diretor de São João de Meriti. Além deste marco na história do TTC, tivemos a inclusão do modelo nos processos de revisão de outros planos, como os do Rio de Janeiro e Maricá. A participação em audiências públicas, contato com parlamentares e assessores, parcerias com órgãos públicos e realização de deba-

tes populares sobre propostas legislativas foram ações fundamentais do projeto nesta frente ao longo do ano.

Por fim, na frente de difusão, trabalhamos para ampliar o conhecimento sobre o modelo em todo o país, promovendo intercâmbios e assessorando grupos interessados em diferentes estados. Em 2022, merece destaque a realização do II Seminário Nacional do TTC, evento de três dias que reuniu centenas de participantes de todos os estados do Brasil, entre 18-20 de abril. Após o seminário, foi formado espontaneamente um grupo de voluntários com interesse em levar a proposta do TTC para seus grupos e comunidades em todo o Brasil, o que levou à criação de mais um Grupo de Trabalho: o GT Multiplicação.

Também é importante destacar, para além das frentes de trabalho do projeto, que o TTC vem ganhando cada vez mais espaço no debate acadêmico. De 2018 para cá já foram mais de 30 textos acadêmicos sobre o TTC—entre artigos e dissertações—e, em 2022, o TTC esteve presente em relevantes debates públicos como a Conferência Popular pelo Direito à Cidade e a transição do governo federal.

Tudo isso mostra que estamos no caminho certo, o que só vem sendo possível com o apoio de todos os colaboradores do Projeto que estão listados nominalmente neste relatório. No entanto, ainda há muito por fazer! Temos os constantes desafios das complexidades da conjuntura política, mobilização popular e disseminação do modelo. Além disso, há as infundáveis burocracias para a consolidação da estrutura do TTC e as necessárias negociações com diversos atores para sua implementação. Por isso, queremos agradecer pelo apoio até aqui e pedir para que continuem com a gente no desafio de propor e implementar essa ferramenta tão poderosa que é o TTC para as nossas cidades.

Vamos junt@s?!



**TARCYLA FIDALGO**

Coordenadora do Projeto TTC

## \*CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA UM TTC EM FAVELA:

1. Comunidade **consolidada com forte senso de pertencimento**, na qual a garantia de permanecer na terra é o objetivo principal ao buscar instrumentos de titulação.
2. Grande porcentagem de famílias que **ainda não possuem títulos de terras**, mas tem probabilidade razoável de adquiri-los.
3. Moradores que percebem ou **experimentaram ameaça de desalojamento forçado** (remoção ou gentrificação).
4. **Processo maduro de organização comunitária**, apoiado por aliados técnicos que acompanham o desenvolvimento da comunidade.

# MISSÃO

Realizar e garantir os direitos à moradia, à comunidade, à cidade e às raízes através da introdução e implementação de Termos Territoriais Coletivos no Brasil.

## O que é o TTC em Favelas?

O TTC é um modelo de gestão coletiva do território, no qual os moradores gerenciam a terra juntos, mas mantendo a individualidade no que se refere às construções e áreas de uso exclusivo, como quintais. Juntando elementos legais, sociais e de planejamento urbano, o objetivo de um TTC é garantir a permanência dos moradores em seu território, promover o desenvolvimento comunitário com o protagonismo dos moradores e oferecer habitações permanentemente acessíveis economicamente.

O TTC oferece uma robusta estrutura de segurança da posse, ao mesmo tempo em que promove uma mobilização coletiva forte para garantir a organização da comunidade e o desenvolvimento territorial através do protagonismo dos moradores.

## Componentes Principais de Todos TTCs:

1. Adesão voluntária
2. Terra de propriedade coletiva
3. Construções com titulação individual
4. Gestão coletiva do território
5. Acessibilidade econômica da moradia de forma permanente

Apesar da introdução dos TTCs no mundo ter ocorrido há mais de 50 anos, no âmbito do movimento pelos direitos civis e justiça racial nos EUA — em um formato em que organizações primeiro adquiriram terras e apenas em seguida desenvolviam o TTC sobre elas — o modelo do TTC pode ser aplicado a partir de um arranjo retrofit para garantir a segurança da posse e o desenvolvimento comunitário em favelas já existentes.

Favelas muitas vezes funcionam, na prática, como “TTCs informais” no sentido que já são caracterizadas pelos cinco componentes listados acima, com exceção da formalização da terra, considerando a precariedade do reconhecimento dos direitos fundiários dos moradores. É por causa disso que os TTCs oferecem um potencial imenso de formalizar estes assentamentos sem perder suas qualidades e ativos, muitas vezes oriundos da natureza coletiva das intervenções territoriais e da rede de sociabilidade construída coletivamente, além das histórias de resistência e resiliência individuais dos moradores.

## O Que um TTC Oferece no Contexto das Favelas?

O TTC no contexto de favelas é um instrumento com amplo potencial de garantia da permanência dos moradores no seu território, ao mesmo tempo em que promove o fortalecimento da comunidade e reduz, para o menor patamar possível, os riscos tanto de remoções forçadas quanto da remoção pelo mercado, gerada pela especulação imobiliária e pelo aumento dos custos de vida. Também oferece um aumento da capacidade de negociar melhorias com os governantes (o TTC passa a ser um grande proprietário de terras com mais poder de barganha) e assegura que o desenvolvimento da comunidade e do território seja gerido pelos próprios moradores, garantindo assim que suas necessidades sejam de fato o foco prioritário.

## ENTENDA MELHOR O QUE É UM TTC

Vídeo: [bit.ly/VideoTTC](https://bit.ly/VideoTTC)

Biblioteca: [www.termoterritorialcoletivo.org/biblioteca-ttc](https://www.termoterritorialcoletivo.org/biblioteca-ttc)

Cartilha: [bit.ly/1CartilhaTTC](https://bit.ly/1CartilhaTTC) (novidade!)

Folder: [bit.ly/1FolderTTC](https://bit.ly/1FolderTTC) (novidade!)

Card “Riscos de Remoção”: [bit.ly/CardRiscosRemoção](https://bit.ly/CardRiscosRemoção) (novidade!)

## EQUIPE E APOIO AO LONGO DE 2022:

Theresa Williamson, *Diretora Executiva - Comunidades Catalisadoras (ComCat)*

Tarcyla Fidalgo, *Coordenadora - Projeto TTC/ComCat*

Felipe Litsek, *Sub-coordenador - Projeto TTC/ComCat*

Rebeca Landeiro, *Assistente - Projeto TTC/ComCat*

Monica Nunes, *Assistente - Projeto TTC/ComCat*

Beatriz Terra, *Assistente - Projeto TTC/ComCat*

Thamirez Martins, *Planejadora Popular - Projeto TTC/ComCat*

Lara Masetto, *Estagiária - Projeto TTC/ComCat*

Maria Isabel Silva, *Aprendiz - Projeto TTC/ComCat*

Aline Araújo, *Coordenadora Comunicação - ComCat*

Alexandre Cerqueira, *Assistente Audiovisual - ComCat*

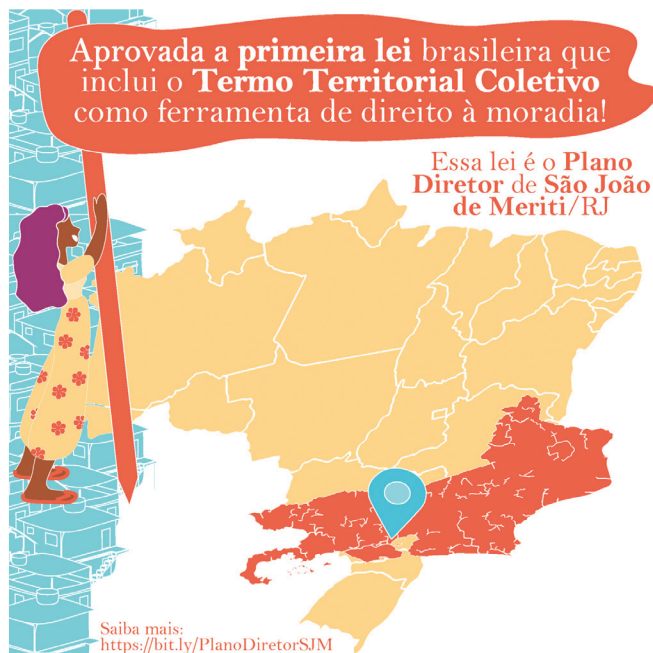
Priscila Silva, *Gestora de Redes Sociais - ComCat*

Claú Guimarães, *Tradutora - ComCat*

## O QUE NÓS FAZEMOS

- **Informar** o público sobre o TTC como uma ferramenta de direito fundiário, política urbana e moradia acessível.
- **Introduzir** o TTC em comunidades que demonstram interesse, através de oficinas interativas, com um diagnóstico da aplicação ao território e conscientização sobre os limites e possibilidades dos instrumentos fundiários existentes.
- **Apoiar e incentivar** a mobilização de moradores através de diversos eventos e atividades nas comunidades-piloto com lideranças locais comprometidas com a implementação de um TTC em favela.
- **Desenvolver** propostas legislativas para apoiar e fortalecer a implementação de TTCs nos níveis municipal, estadual e federal.
- **Propor** uma nova lei que regule especificamente os TTCs dentro das estruturas legais nacionais.
- **Engajar** moradores e aliados técnicos em atividades de planejamento comunitário.
- **Apoiar continuamente** comunidades-pilotos em seus processos de regularização fundiária.
- **Documentar** o desenvolvimento de TTCs em favelas no Rio para apoiar esforços em outros lugares.
- **Compartilhar** o modelo em desenvolvimento no Rio de Janeiro com os movimentos pelo direito à terra e à moradia no Brasil e ao redor do mundo.
- **Promover** oportunidades de compartilhamento entre pares de comunidades do Rio e TTCs de outras localidades.

# NOSSO TRABALHO



## APROVADA PRIMEIRA LEI SOBRE O TTC DO BRASIL

Um dos grandes marcos de 2022 foi a **aprovação da primeira lei que trata do modelo do Termo Territorial Coletivo no Brasil**.

A inclusão e recomendação do uso do TTC no Plano Diretor de São João de Meriti foi resultado de um movimento pioneiro do município, parte da região metropolitana do Rio de Janeiro, que incluiu o TTC entre os instrumentos da política urbana para o acesso à terra e à moradia.

**Texto do Plano Diretor de São João de Meriti:**  
[bit.ly/PlanoDiretorSJM](https://bit.ly/PlanoDiretorSJM)

O TTC se torna uma ferramenta oficialmente recomendada **para garantir o direito à moradia** adequada na cidade. Essa inclusão pode **fomentar parcerias** com diferentes órgãos públicos, **promover a articulação** do TTC com a política habitacional e **incentivar a divulgação** do modelo para que comunidades possam reivindicá-lo e **realizarem de fato seus TTCs**.

**Release sobre o TTC no Plano Diretor de São João de Meriti:** [bit.ly/ReleaseTTCSJM](https://bit.ly/ReleaseTTCSJM)

Para celebrar esta conquista, o Projeto TTC realizou no dia 1 de setembro a LIVE: **“A Primeira Lei do TTC no Brasil: A Importância do Plano Diretor de São João de Meriti”** com lideranças comunitárias e assessores técnicos responsáveis pela inclusão do TTC no Plano Diretor. Eles discutiram os desafios para a garantia do direito à moradia no município e como o TTC pode contribuir neste cenário.

**Assista ao vídeo da live:**  
[bit.ly/LIVEdoTTCdeSJM](https://bit.ly/LIVEdoTTCdeSJM)

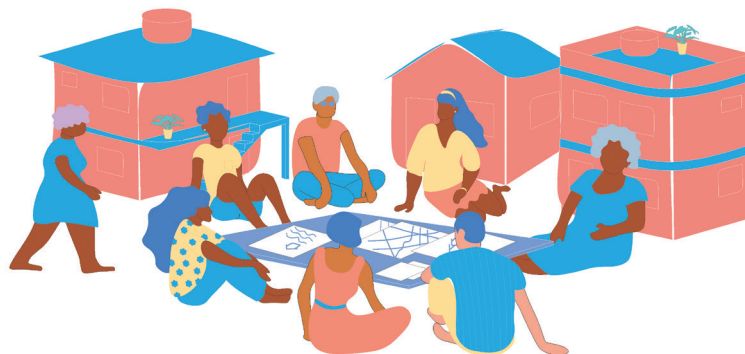
A elaboração de propostas legislativas para regulamentar o Termo Territorial Coletivo e o trabalho de incidência política para sua aprovação é uma das frentes de trabalho do Projeto TTC. Apesar de já ser possível estruturar um TTC com base na legislação brasileira atual, a aprovação de novos marcos legais é um passo importante para facilitar a sua aplicação e garantir mais segurança às experiências que virão. Além de São João de Meriti, o TTC vem sendo abordado nos processos de revisão de planos diretores de municípios em diversos estados do Brasil, como Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pará, Paraná e São Paulo.

# Webinário Reflete Sobre os ODS e Explora o Potencial do Termo Territorial Coletivo para a Construção de Cidades Sustentáveis

LIVE

**Novos Caminhos para a Construção de Cidades Sustentáveis: O Potencial da Gestão Coletiva da Terra a partir do Termo Territorial Coletivo (Community Land Trust)**

Dia 27 de outubro às 10h



Como parte das atividades do Circuito Urbano 2022 e do Festival Internacional dos TTCs, o Projeto TTC realizou, no dia 27 de outubro, a LIVE **“Novos Caminhos para a Construção de Cidades Sustentáveis: O Potencial da Gestão Coletiva da Terra a partir do Termo Territorial Coletivo”**.

O webinário contou com a participação de palestrantes de diversas origens e formações, desde lideranças comunitárias como Maria da Penha (Vila Autódromo - Rio de Janeiro, Brasil), Mario Núñez Mercado e Lucy Riviera (Caño Martín Peña - San Juan, Porto Rico), a assessores técnicos como Yves Cabannes (professor na University College of London), Juan Blanco (planejador urbano e gestor ambiental) e Theresa Williamson (diretora executiva, ComCat). Ele buscou explorar a contribuição do TTC para a concretização do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 11—Cidades Sustentáveis. Ao compartilhar suas vivências, os palestrantes mostraram como as próprias comunidades podem tomar para si o protagonismo do seu desenvolvimento e provocar mudanças almejadas nas cidades.



Interpretada em português, espanhol e inglês, a LIVE alcançou um público brasileiro e internacional. Foi um momento muito rico de troca de saberes que trouxe novas perspectivas sobre os ODS a partir de vozes oriundas do Sul Global.

**Assista ao vídeo do evento:**

[bit.ly/TTCLive2022PT](https://bit.ly/TTCLive2022PT)

**Leia a matéria do RioOnWatch:** [bit.ly/3UibZlq](https://bit.ly/3UibZlq)



# ESTE ANO EM NÚMEROS

O Grupo de Trabalho tem hoje **290 participantes** de **137 instituições**

## GRUPO DE TRABALHO

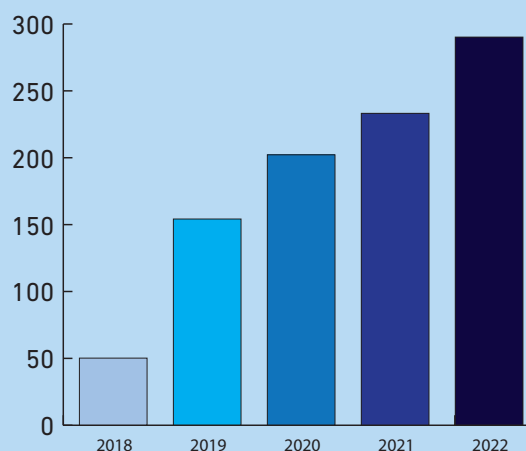


**59 lideranças de favela**  
de **34 comunidades**



**231 aliados técnicos** de **103**  
órgãos públicos, universidades e ONGs

## Crescimento do GT do TTC ao longo dos anos



**NOVIDADE**

Em 2022 foi lançado um Grupo de Multiplicadores do TTC em nível nacional, contando com 51 participantes de 34 instituições, representando 13 estados

## PARTICIPAÇÃO



**631 pessoas**  
participaram de reuniões,  
oficinas ou outros eventos  
do TTC em 2022



**59 atividades**  
em 2022 (dentre reuniões,  
oficinas e eventos)



**6 plenárias**  
de todo o Grupo  
de Trabalho



**3 reuniões**  
do GT de  
Legislação

**NOVIDADE**



**8 reuniões** com o  
Grupo de Multiplicadores  
do TTC



## 1 capítulo de lei

aprovado do TTC, no Plano  
Diretor de São João de Meriti



**420 pessoas**  
inscritas e 241 participantes  
ao vivo no II Seminário  
Nacional do TTC, de todos  
os estados do Brasil

**NOVAS  
COMUNIDADES**



**27 oficinas  
comunitárias:**

8 no Trapicheiros, 8 no Grupo Esperança,  
5 na Vila Autódromo, 4 em Shangri-lá  
e 2 no Horto Florestal



**292 moradores  
atingidos**  
em comunidades  
interessadas

**NOVAS  
COMUNIDADES**



**4 comunidades-piloto**  
trabalhando para o estabelecimento  
de um TTC (duas ingressaram  
em 2022)

## AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO PROJETO

Quando perguntadas sobre como avaliam  
**a importância do TTC** para sua iniciativa,  
**9.0** foi a média dada por  
**116 respondentes** acompanhando o projeto.

Quando perguntadas sobre como avaliam  
**a importância do TTC** para o momento  
atual do **Rio de Janeiro e do Brasil**,  
**9.3** foi a média dada por **116 respondentes**  
acompanhando o projeto.



## GRUPO ESPERANÇA FINALIZA ESTATUTO E AVANÇA NA IMPLEMENTAÇÃO DE SEU TTC

Ao longo de 2022, o Projeto TTC trabalhou junto de quatro comunidades-piloto em direção à implementação do Termo Territorial Coletivo em seus territórios. Um dos passos cruciais é a construção de uma organização sem fins lucrativos, que será composta e gerida pelos moradores e responsável por deter a titularidade da terra e realizar a gestão territorial.

O Grupo Esperança, comunidade construída através da autogestão que fica em Jacarepaguá, Zone Oeste do Rio de Janeiro, iniciou o ano já pronto para esta etapa. Com isso, o Projeto TTC realizou oito oficinas comunitárias junto dos moradores, para a elaboração do estatuto de sua associação.

Através da participação ampla em todas as definições para o estatuto, em que os moradores

debateram, desenvolveram e concluíram sobre os diferentes aspectos do estatuto, encerramos a séria de oficinas com chave de ouro: o estatuto foi votado na oficina de encerramento de ano e aprovado por mais de 80% das famílias. Foi uma grande vitória para o Grupo Esperança, que conseguiu construir uma organização para representar seus interesses a partir da mobilização dos moradores.

No mesmo dia da votação do estatuto, o Grupo realizou um almoço coletivo e ação de grafite para embelezar um grande muro na entrada da comunidade. Foi um momento de celebração da união da comunidade, que mostrou a força do seu coletivo.

**Veja as fotos deste dia chave para o futuro TTC Esperança:** [bit.ly/TTCnoEsperanca](https://bit.ly/TTCnoEsperanca)



## Primeiro Encontro de Confraternização entre as Comunidades-Piloto do Projeto TTC

Para fechar as atividades de 2022, o Projeto TTC realizou no dia 11 de dezembro o primeiro **Intercâmbio entre as Comunidades-Piloto do TTC**. O evento durou o dia inteiro e contou com a participação de 28 moradores e lideranças das quatro comunidades parceiras do projeto: Trapicheiros, Esperança, Vila Autódromo e Shangri-lá.

No dia, fizemos uma **grande reflexão** sobre os **avanços e desafios do desenvolvimento do projeto** nas quatro comunidades, celebrando as conquistas e discutindo os próximos passos. Foi realizada uma **troca livre entre as lideranças**, que compartilharam o que significa

para elas o território em que vivem, quais são as suas memórias e vínculos na sua comunidade. Terminamos com um **debate popular sobre o Projeto de Lei do TTC**, em que os moradores foram apresentados ao texto produzido pelo GT Legislação e puderam opinar sobre o texto, tirando dúvidas e sugerindo mudanças.

Diante do sucesso da atividade, **a realização de intercâmbios entre as comunidades-piloto do TTC** passará a ser um evento periódico dentro do projeto.

Veja as fotos do evento:  
[bit.ly/IntercambioTTC2022](https://bit.ly/IntercambioTTC2022)

### Em 2023 nós vamos:

1. **Trabalhar com as comunidades-piloto** para avançar na construção da entidade gestora do TTC e no planejamento territorial comunitário;
2. **Apoiar as demandas jurídicas** das comunidades-piloto, auxiliando nos processos de regularização fundiária;
3. **Ampliar** o conhecimento sobre o modelo para **outras comunidades interessadas**, com foco em São João de Meriti, que já tem o TTC em seu Plano Diretor;
4. **Incidir politicamente** para fortalecer o TTC em nível institucional e angariar apoio para a aprovação de propostas legislativas, em especial no âmbito federal;
5. **Estimular** a inserção do TTC em **Planos Diretores Municipais**, acompanhando a revisão no Rio de Janeiro e tomando medidas para a aprovação do instrumento;
6. **Difundir nacionalmente o TTC**, assessorando grupos interessados e realizando oficinas regionais em parceria com o Grupo de Multiplicadores do TTC;
7. **Organizar eventos** de amplo alcance para disseminar o TTC para novos públicos, lançando a 3ª edição do Seminário Nacional do TTC;
8. **Capacitar atores-chave** como movimentos sociais, assessores parlamentares e técnicos de órgãos públicos;
9. **Participar de congressos** acadêmicos e publicar artigos científicos sobre o modelo;
10. **Ampliar** a presença nas **redes sociais** com campanhas de comunicação estratégicas e engajar jovens interessados.



**NOVIDADE!**

**Guia para a construção de um plano popular**



Link: [bit.ly/GuiaPlanoPopular](https://bit.ly/GuiaPlanoPopular)

*"[O que] me encanta no TTC é de como ele traz em si o instituto que arraiga os valores de democracia, trata dos direitos de uma coletividade, mas sem descuidar também dos indivíduos. Ele tem a possibilidade de proteger contra o poder econômico e gentrificação. Ele permite proteger a história, a tradição e a memória de uma coletividade. O TTC protege mais do que a moradia, o que não é pouco, mas aquele território na totalidade."*

**RICARDO DE MATTOS, DEFENSOR PÚBLICO DO NÚCLEO DE TERRAS E HABITAÇÃO (NUTH) DA DEFENSORIA PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO**

*"O TTC pode ser uma solução viável tanto para a organização [comunitária], quanto para a segurança sobre a terra. Transformar a terra em um bem coletivo é o que mais me sensibiliza."*

**ALESSANDRO BARROS, MEMBRO DA DIREÇÃO ESTADUAL DO MOVIMENTO NACIONAL DE LUTA PELA MORADIA**

*"A cidade é um bem comum, e não um(a) mercado(ria). Cidade é para fazer negócio, mas a cidade não está a serviço do negócio. A cidade tem que estar a serviço das pessoas. A partir da aplicação de instrumentos como o TTC a gente vai construindo (isso)."*

**MARCELO LEÃO, CONSELHEIRO FISCAL, INSTITUTO BRASILEIRO DE DIREITO URBANÍSTICO**

*"Esse projeto é muito lindo, ele é muito bonito na sua essência, porque ele vive além das quatro paredes. Ele é uma ação colaborativa de ideias, pensamentos, de desejos, de ter uma moradia digna, segura acima de tudo. Uma casa de viver e ter a referência de lar."*

**NEIDE MATTOS, MORADORA E PRIMEIRA SECRETÁRIA, GRUPO ESPERANÇA**

*"Quando conhecemos o TTC ficamos maravilhados. A especulação imobiliária é algo muito forte por aqui: já tem um condomínio de classe média alta e temos lutado bastante [para permanecer] ao longo dos anos. Hoje temos o reconhecimento da posse e queremos essa legalização do TTC aqui no Rio."*

**PAULO MACHADO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO TRAPICHEIROS**

*"O TTC tem um arranjo que fortalece a luta por direito das favelas, por direito à moradia, por direito à cidade, direito por dignidade... É muito importante a coletividade, a união dos moradores. O TTC traz o conjunto [de elementos] onde os moradores começam a compreender a importância do seu território, da sua terra e de sermos unidos democraticamente."*

**MARIA DA PENHA, MUSEU DAS REMOÇÕES E VILA AUTÓDROMO**

*"O TTC é uma ferramenta nova, claro, mas a gente precisa não ter medo do novo. É uma ferramenta nova que pode nos ajudar a pensar de que forma nos mantemos no espaço."*

**JUREMA DA SILVA CONSTÂNCIO, MEMBRA DA COORDENAÇÃO EXECUTIVA DA UNIÃO NACIONAL POR MORADIA POPULAR (UNMP) E MORADORA DA COOPERATIVA SHANGRI-LÁ**

*"O mais importante é onde a gente pode chegar com a proposta do TTC, com medidas que podem garantir a permanência da população e limitar o processo de mercantilização, tanto da terra quanto da unidade habitacional."*

**SIMONE GATTI, DIRETORA, FUNDO FICA**

# PUBLICAÇÕES E APRESENTAÇÕES

**Artigo “Experiências Internacionais de Community Land Trusts e Lições para a Implementação do Modelo no Brasil”** — Artigo científico escrito por Clarissa Saporì, Felipe Litsek, Martim Furtado e Tarcyla Fidalgo, e publicado na *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais* (RBEUR). Ele analisa experiências internacionais de Termos Territoriais Coletivos, tanto no Norte quanto no Sul Global, identificando elementos que podem servir como aprendizados para a experiência brasileira com o modelo.

Link: [bit.ly/3ueDmsr](https://bit.ly/3ueDmsr)

**Dissertação “O Termo Territorial Coletivo: Limites e Possibilidades de Aplicação no Distrito Federal”** — Dissertação de mestrado defendida por Clarissa Saporì, pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília. O trabalho apresenta o TTC como ferramenta contra-hegemônica que pode responder a muitos dos desafios para a garantia do direito à moradia no contexto de Brasília.

Link: [bit.ly/3ETPqEb](https://bit.ly/3ETPqEb)

**Pesquisa “O Termo Territorial Coletivo (TTC) como Instrumento de Segurança Fundiária e Habitacional no Contexto Brasileiro”** — Trabalho de iniciação científica escrito por Lara Borges, ex-estagiária do Projeto TTC. A pesquisa trata o TTC como uma solução habitacional para territórios populares, capaz de resistir contra processos de gentrificação e especulação imobiliária. Ela traz a perspectiva de moradores envolvidos com o Projeto TTC no Rio de Janeiro, a partir de entrevistas com os mesmos.

Link: [bit.ly/3BoRGTD](https://bit.ly/3BoRGTD)

**Série “Crescimento Global do Movimento TTC”** — Série de matérias publicadas no *RioOnWatch*, que analisa experiências internacionais de Termos Territoriais Coletivos, explorando desde casos em capitais europeias até TTCs instaurados em favelas no Sul Global. A série procura mostrar como

o modelo vem sendo usado no mundo, e o que podemos tirar de lição dessas experiências.

Link: [bit.ly/TTCsPeloMundo](https://bit.ly/TTCsPeloMundo)

**Artigo “Community Land Trusts in Contexts of Informality: Process, Politics, and Challenges of Implementation”** — Artigo científico publicado na revista *Radical Housing Journal*, escrito por Patricia Basile e Tarcyla Fidalgo. O trabalho analisa o potencial do Termo Territorial Coletivo para assentamentos informais nas cidades do Sul Global. O destaque é a garantia de moradia economicamente acessível de forma perpétua e o fortalecimento do controle comunitário sobre a terra, como paradigma de desenvolvimento.

Link: [bit.ly/3VJVQfQ](https://bit.ly/3VJVQfQ)

**Matéria “Novos Caminhos para a Construção de Cidades Sustentáveis: O Potencial da Gestão Coletiva da Terra a partir do Termo Territorial Coletivo”** — Matéria publicada no *RioOnWatch* sobre um webinar organizado pelo Projeto TTC, que fez parte do Circuito Urbano 2022. O evento explorou o potencial do TTC para o cumprimento dos ODS, contando com o depoimento de lideranças comunitárias e assessores técnicos.

Link: [bit.ly/3UibZlq](https://bit.ly/3UibZlq)

**Capítulo “Concluding Thoughts: Community Land Trusts as Scaffolding for Continually Thriving Communities”** — Capítulo escrito por Theresa Williamson e publicado no livro *Community Matters*, da editora *Terra Nostra Press*. O capítulo encerra o ciclo de reflexões propostas pelo livro, trazendo os aspectos profundamente comunitários do TTC que o tornam um modelo que visa à construção de comunidades vibrantes, de maneira contínua. Ele ressalta a importância da mobilização comunitária para o sucesso dessas experiências, ou seja, preservando o “C” em Termo Territorial Coletivo.

Link para adquirir o livro:

[bit.ly/DownloadCommunityMatters](https://bit.ly/DownloadCommunityMatters)

## RECONHECIMENTO

### Comunidades Catalisadoras Ganha Prêmio da FNA

A Comunidades Catalisadoras, organização gestora do Projeto TTC, foi premiada em novembro de 2022 pela Federação Nacional dos Arquitetos, reconhecendo o impacto social dos projetos desenvolvidos—inclusive o Projeto TTC—na luta pela efetivação do direito à cidade, justiça social e moradia adequada.

Link: [bit.ly/ComCatFNA](https://bit.ly/ComCatFNA)

### Termo Territorial Coletivo na Plataforma de Lutas pelo Direito à Cidade

Fruto da Conferência Popular pelo Direito à Cidade, que aconteceu em São Paulo em junho de 2022, a Plataforma de Lutas reúne as principais bandeiras da sociedade civil organizada para a política urbana em nível nacional. O TTC foi incluído no documento (item 5.3), dentro do eixo da função social da terra, sendo reconhecido como uma ferramenta potente para a garantia da permanência. Com isso, o modelo ganha força no debate público sobre o direito à moradia e à cidade.

Link da Plataforma: [bit.ly/PlataformaDireitoCidade](https://bit.ly/PlataformaDireitoCidade)

### Projeto TTC Participa do Fórum Urbano Mundial

Em junho de 2022, aconteceu o Fórum Urbano Mundial na cidade de Katowice, Polônia, reunindo gestores públicos e sociedade civil sobre o tema do desenvolvimento sustentável urbano. O Projeto TTC participou do evento, junto dos parceiros WorldHabitat e Urbamonde, a partir de uma mesa

da Co-Habitat Network, uma rede que apoia iniciativas de moradia autogestionária e desenvolvimento comunitário pelo mundo.

Link: [bit.ly/3QEvJ8B](https://bit.ly/3QEvJ8B)

### Audiência Pública Sobre o Termo Territorial Coletivo no Plano Diretor do RJ

Em março de 2022, o Projeto TTC foi convidado a apresentar o instrumento em detalhe através de um discurso por sua coordenação e fala de defensor público do Núcleo de Terras e Habitação (NUTH) na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, no âmbito de uma audiência pública voltada para a discussão do novo Plano Diretor da cidade.

Link: [bit.ly/TTCnaAudienciaPlanoDiretor](https://bit.ly/TTCnaAudienciaPlanoDiretor)

### Palestra no Curso de Formação de Defensores Públicos

Em agosto de 2022, o Projeto TTC realizou uma oficina de formação na Defensoria Pública do Rio de Janeiro direcionada a defensores públicos de todo o Brasil, no âmbito do Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos Gerais (CONDEGE). A coordenadora do Projeto TTC, Tarcyla Fidalgo, apresentou o histórico do modelo, seu desenvolvimento pelo mundo, estrutura jurídica e potencial para a garantia do direito à moradia no Brasil. Em roda de conversa, foi complementada pela diretora executiva da ComCat, Theresa Williamson, e sub-coordenador do Projeto TTC, Felipe Litsek, para uma ampla troca para tirar dúvidas dos defensores.

Link: [bit.ly/3B2U9m1](https://bit.ly/3B2U9m1)

## CONTATO:

Site: [termoterritorialcoletivo.org](https://termoterritorialcoletivo.org)

E-mail: [ttc@comcat.org](mailto:ttc@comcat.org)

WhatsApp: +55 (21) 99835-0613

Facebook: [facebook.com/termoterritorialcoletivo](https://facebook.com/termoterritorialcoletivo)

Instagram: [bit.ly/InstagramTTC](https://bit.ly/InstagramTTC)

YouTube: [tv.termoterritorialcoletivo.org/](https://tv.termoterritorialcoletivo.org/)

Vídeo: [bit.ly/VideoTTC](https://bit.ly/VideoTTC)

# AGRADECIMENTOS

## AGRADECEMOS A NOSSOS VOLUNTÁRIOS, CONSELHEIROS E COLABORADORES DE 2022:

Ailton Lopes, Alejandro Cotté, Átila Bee, Clarissa Sapori, Cláudia Muniz, Cláudia Pires, Élide Nascimento, Juan Blanco, Jurema Constâncio, Karla Moroso, Lyvia Rodriguez, Lucy Riviera, Maria da Penha, Marcelo Leão, Martim Furtado, Orlando Santos Júnior, Razia Khanon, Ricardo de Mattos, Sandra Kokudai, Simone Gatti, e Yves Cabannes.

## AGRADECEMOS A NOSSOS PARCEIROS E INTEGRANTES DE 2022

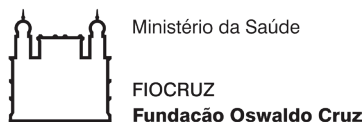
urbaMonde

FEDERATION  
GENEVOISE  
DE COOPERATION

world  
habitat



COMISSÃO DE MORADORES  
DA  
COMUNIDADE DA INDIANA  
TIJUCA - RIO DE JANEIRO  
CEP 20530 - 330



# AGRADECEMOS A TODOS OS MEMBROS DO GRUPO DE TRABALHO

Adriana Bevilaqua  
Ailton Gonçalves Lopes  
Alessandro Barros  
Alex França  
Alex Magalhães  
Alexandre Cerqueira  
Alexia Araújo  
Alice Caruso  
Alice Nohl  
Aline Araújo  
Álvaro Mendes Ferreira  
Ana Santos  
Ana Clara Aguiar  
Ana Cláudia de Miranda Dantas  
Ana Flávia Costa Eccard  
Ana Lilia Faria dos Santos  
André Araújo Oliveira  
Andreia Ziotto  
Andreia Nogueira  
Angela Regina Lima de Jesus  
Anna Paula Sales  
Anouk Aflalo  
Antonia Ozório da Silva  
Antônio Augusto Veríssimo  
Antonio Carlos Hipólito  
Antônio Carlos Rodrigues  
Antônio Júnior Pimentel  
Aruan Braga  
Barbara Nascimento  
Bárbara Melo  
Beatriz Lima  
Bernardo Soares  
Bia Carvalho  
Breno Botelho  
Bruna Garritano  
Bruno João Floriano  
Bruno Neves Basto  
Caiett Genial  
Camila Moreno de Paula  
Camila Haddad  
Camila Diniz Bastos  
Campos Alegria  
Carlos André do Nascimento Rongo  
Carmen Marques  
Carmen Silveira  
Carolina Tavares Guerra  
Cecília Morais Angieli  
Celina Almeida  
Claire Beraldo  
Clarindo Soares Pereira Filho  
Clarissa Saporì Avelar  
Claudia Guimarães  
Claudia Muniz  
Claudia Pires  
Claudio Mattos  
Claudio Rocha  
Clélia Brito Silveira

Cleonice Dias de Almeida  
Cris Brasil  
Cris Gomes  
Cris dos Prazeres  
Cristiano Tebaldi  
Daniel Saman  
Daniel Sousa  
Daniel Ribeiro Preve  
Danilo Moura  
Dario Tognato  
Deley da Cunha  
Delza Hora  
Denise Penna Firme  
Denise Vieira dos Santos  
Denise Costa dos Santos  
Divino Lopes da Silveira  
Edivalma Souza da Cunha  
Eduardo Domingues  
Elba Santos Oliveira  
Eliana Marques Ferreira  
Eliane Sousa de Oliveira  
Élida Nascimento  
Elma Alleluia  
Emilia de Souza  
Emmily Caroline Leandro Castro  
Evania Pereira de Paula  
Felipe Garcia de Sousa  
Fernanda Rubio  
Fernanda Costa Frias  
Fernando Tomba  
Fernando Ermiro da Silva  
Fernando Leite  
Flávia Concécio  
Flávia Moreira Alves Santiago  
Geisa Bordenave  
Gilberto Franca  
Giovanna Berti  
Gisele Moura  
Giselle Tanaka  
Giuseppe Stephan  
Glaucio Bienenstein  
Grazia de Grazia  
Gustavo Gomes  
Heitor Burgos  
Helena Gomes das Chagas  
Henrique Gomes da Silva  
Hermínia Castro Silva  
Hilton Rodrigues  
Iamê de Sá  
Iara Freitas  
Igor Valamiel  
Ilaci de Oliveira  
Inês Ferreira de Abreu Deodoro  
Írida Cijoga Corrêa  
Isabella Ramalho  
Ítallo de Santana  
Ivana Cristina Moretti

Jaqueline Andrade  
Jéssica de Mello Dondoni  
João Pereira Oliveira Junior  
João José da Silva  
Jordana Aparecida Teza  
Jorge Barbosa  
José Beserra  
José Ambrósio Bretas  
Jose Carlos Rodrigues Florindo  
José Carlos Gomes  
José Carlos Oliveira  
Josefa Sales  
Joyce Costa  
Joyce Trindade  
Julia Sant'anna Gomes de Rezende  
Julia Rezende  
Julia Rossi  
Júlia Bittencourt  
Júlia Cantarino Mendes  
Júlia Moreira  
Júlia Coelho  
Juliana Silva  
Juliana Jutkke  
Julieta Nunes  
Julio Santos Filho  
Júlio Rodrigues  
Jurema da Silva Constancio  
Karla Monroso  
Karoline Barbosa  
Katia Moraes  
Kayo Moura  
Leandro Serra  
Leida Maria de Oliveira Diniz  
Leonardo Coelho  
Lidiane Pereira  
Lino Teixeira  
Lucas Gabriel  
Lúcia Cerqueira  
Luciana Correia Lago  
Luciano França  
Lucieni Simão  
Lucimar Diogo de Oliveira  
Luis Valverde  
Luis Carlos Soares Madeira Domin-  
gues  
Luiz Severino da Silva  
Luiz Antonio Medeiros da Silva  
Luiz Cláudio Vieira  
Luiz Gustavo Moreira  
Luiza Rodrigues  
Luiza Deschamps Cavalcanti Moreira  
Luzia Araújo  
Madlene Provençano do Outeiro  
Magna Corrêa de Lima Duarte  
Malembe Dumont Copero  
Marcele Gualberto Gomes  
Marcello Claudio Nunes Deodoro

Marcelo Leão  
 Marcelo Coelho  
 Márcia Souza  
 Marcos Godoy  
 Marcos Aquino  
 Marcos Landa  
 Marcos Júnior Antônio dos Santos  
 Marcos Vinícius Alves  
 Maria do Socorro da Silva de Oliveira  
 Maria da Silveira Lobo  
 Maria Gabriela Bessa  
 Maria Lúcia Araujo Domingos  
 Maria Carolina Amendolara  
 Maria da Paz Macedo  
 Maria Madalena Lúcio  
 Maria Solara Pontes Mota  
 Maria da Penha Macena  
 Maria Fernanda Godinho  
 Maria Júlia Miranda  
 Maria Lúcia Pontes  
 Maria Luiza Belo  
 Mariana Camilo Sant'ana  
 Mariana Cavalcanti  
 Mariana Gallo  
 Mariana Sampaio de Castro  
 Mariane Gonçalves  
 Mariani Souza Silva  
 Mariela Franceschelli  
 Marina de Sousa Lima Araujo  
 Mario Brum  
 Marisa Vieira  
 Marlene Silva Santos  
 Marta Almeida (Ekedi)  
 Martim Furtado  
 Maureen Donaghy  
 Mônica Cadaval  
 Mônica Bahia Schlee  
 Nadine Terasa  
 Nathalia Gomes da Costa  
 Nathanael Lopes  
 Neide Belem Mattos  
 Nuno André Patrício  
 Octavio Carreiro  
 Orlando Santos Junior  
 Pablo Benetti  
 Pablo Komb  
 Paola Gradin  
 Patrícia Gonzalez de Souza  
 Patrícia Monteiro Santoro dos Santos  
 Patrícia Basile  
 Patrícia Novaes  
 Paula Máximo  
 Paulo César  
 Paulo Roberto da Silva Machado  
 Pedro Miranda  
 Priscilla Ferreira  
 Priscilla Mayrink  
 Rafael Soares Gonçalves  
 Rafael Arkader  
 Rafaela Rezende Lessa  
 Rafaela Nobrega  
 Raphael de Holanda Ribeiro  
 Raquel Ferreira Pires

Regina Bienenstein  
 Renata Cristina do Nascimento Antão  
 Renato Cosentino  
 Ricardo Gouvea  
 Ricardo de Mattos  
 Robercil Parreira  
 Roberto Wohlke  
 Ronald Conceição de Azevedo  
 Rosangela Luft  
 Rosangela Francisquini  
 Roseli Franco  
 Ruth Aono  
 Sandra Kokudai  
 Sandra Maria de Souza  
 Selma Santos  
 Silvia Sprei  
 Silvia Merani  
 Simone Alves Rodrigues  
 Sonia Carvalho  
 Sonia Rabello  
 Sue Brownill  
 Susana Cadore  
 Suzana Silva  
 Taiana Sobrinho  
 Tania Ramos  
 Tania Nascimento  
 Tânia Alexandre da Silva  
 Tatiana Lima  
 Tatiana Moreira De Souza  
 Tatiana Queiroz  
 Tatiana Veloso  
 Tereza ONÃ  
 Terezinha Oliveira Gonzaga  
 Thaís Martins Rezendes  
 Thuane Nascimento  
 Tomás Aboim  
 Valéria Sanches  
 Vitória Pontes  
 Viviane Santos Tardelli  
 Viviane Carnevale  
 Viviane Soledade  
 Wallace Fonseca Ferreira Leite  
 Wilker Moreira Leonel  
 Will Robson Coelho  
 Wilson Henrique Silva da Conceição  
 Yasmin Amaral

**Instituições Participantes do GT:**  
 Ação Pela Paz  
 Amepa (Associação de Mulheres de Edson Passos)  
 Articulação do Plano popular das Vargens  
 Associação de Moradores da Fazendinha  
 Associação de Moradores do Horto Florestal  
 Associação de Moradores Indiana Tijuca  
 Associação de Moradores do Trapicheiros  
 Associação de Mulheres de Itaguaí Guerreiras e Articuladoras Sociais (A.M.I.G.A.S.)  
 Associação Piauiense do Ministério Público  
 Associação Pró Moradia Popular

Associação Terra Una  
 Atelier do Agave  
 CDES  
 CDHU  
 CECFA - Cidade de Deus  
 CEN  
 Centro Comunitário Raiz Vida  
 Centro de Integração da Serra da Misericórdia (CEM)  
 COLAB  
 ColetivAção - Vidigal  
 Coletivo Fala Akari  
 Coletivo Habite a Política  
 Coletivo Mulheres de Frente  
 Coletivo Mulheres Negras e Raça Brasil  
 Comissão de Moradores da Comunidade Indiana Tijuca  
 Comissão do Comércio da Indiana  
 Comissão Laboriaux  
 Comitê da Baía de Guanabara  
 CONAM  
 Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU/RJ  
 Conselho do PNT  
 Conselho Popular  
 Cooperativa Transvida  
 Cornell University  
 CRESS - ES  
 Database - Rio  
 Defensoria Pública Estadual  
 Educação Ambiental Salgueiro  
 Educafro  
 Engenheiros Sem Fronteiras  
 Escola Comunitária - Integração Escola e Comunidade  
 Escritório Aberto de Arquitetura  
 Fala Comunidade  
 Fau - USP  
 FAU / UFRJ  
 Federação das Associações de Moradores de Saquarema  
 Fiocruz  
 Fórum Nacional pela Reforma Urbana - FNRU  
 Fundação CDDH Bento Rubião  
 Instituto dos Arquitetos do Brasil - IAB/RJ  
 Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico - IBDU  
 IBAM  
 IEE/USP  
 Indiana University  
 Instituto Cidade Legal  
 Instituto INNBRAS  
 Instituto PACS  
 Instituto Precisa Ser  
 IPPUR/UFRJ  
 ITERJ  
 Laboratório da Utopia/UFSC  
 LEDUB  
 Lincoln Institute of Land Policy  
 Marcha Mundial  
 Maré 0800  
 MLB-MG  
 Movimento de Luta Popular e Comunitário de Pernambuco - MLPC/PE

Movimento Nacional de Luta pela Moradia - MNLM  
 MNU  
 Movimento Parem de nos Matar  
 Museu do Graffiti  
 Museu das Remoções  
 Museu de Favela - MuF  
 Museu sankofa Rocinha histórica  
 NAJUP Luiza Mahin  
 NAPP  
 NATEP - PUC Eng  
 NATEP - UERJ  
 NEPHU / UFF  
 NESFIHS (UFSC)  
 NIDH-UFRJ  
 Núcleo de Terras e Habitação da Defensoria Pública do RJ - NUTH  
 Núcleo e Comitê de Direito à Cidade do Agreste  
 Observatório das Metrôpoles  
 Observatório de Favelas  
 Oikos Sustentabilidade  
 Oxford-Brookes

Pastoral de Favelas  
 Pastoral de Rua  
 PPGS UFF  
 ProGeta - projetos e gestão ambiental LTDA  
 Projeto Inclusão  
 Projeto Manivela  
 Projeto Social Educacional Para Jovens e Adultos na Favela Nova Divinéia  
 Prourb / UFRJ  
 PUC / RJ  
 PUC / MG  
 Quilombo Sacopã  
 Rádio Sonda  
 Reciclação  
 Rede Brasileira de Justiça Ambiental  
 Redes de Desenvolvimento da Maré  
 RevoluSolar  
 Rocinha Sem Fronteiras  
 Rutgers University  
 Ser Alzira  
 SESC

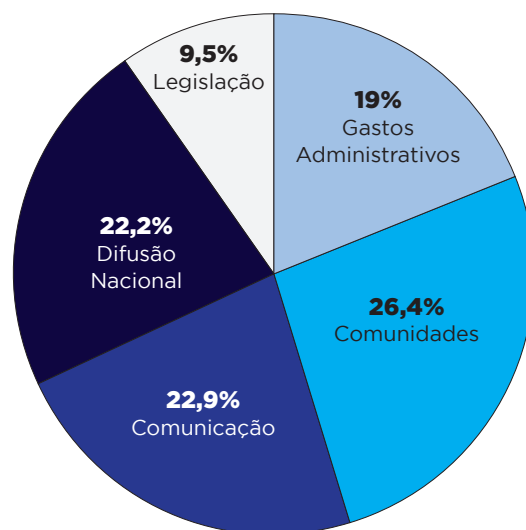
SME  
 TEMA Planejamento e Projetos Urbanos, Arquitetônicos e Sociais  
 TETO  
 Universidade Veiga de Almeida - UVA  
 UERJ  
 UFF  
 UFMT  
 UFRJ  
 UFRRJ  
 UFSC  
 UFSCar  
 UNB  
 União Nacional por Moradia Popular RJ - UNMP  
 UniEvangélica  
 UNIFACVEST  
 UNIRIO  
 Universidade Candido Mendes  
 Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC  
 University of Hawaii at Manoa  
 USP

## FINANÇAS

Em 2022 o Projeto Termo Territorial Coletivo foi financiado por três organizações:

- **Urbamonde:** Organização franco-suíça dedicada à promoção e implementação de iniciativas habitacionais de gestão comunitária em todo o mundo. Os recursos destinados ao Projeto TTC provêm, por sua vez, da Fédération Genevoise de Cooperation (FGC), que atua como uma ponte entre suas organizações-membros, parceiros locais e autoridades públicas de Genebra, contribuindo para o financiamento de projetos de cooperação internacional na Ásia, África e América Latina.
- **World Habitat:** Organização internacional situada no Reino Unido que apoia projetos de habitação comunitária em diferentes países. Todo ano, em parceria com a ONU-Habitat, ela organiza o World Habitat Awards, premiando programas ou experiências de moradia inovadoras pelo mundo.
- **Catalytic Communities:** Pessoa jurídica da ComCat para captação de recursos de indivíduos internacionais. ComCat/CatComm é uma organização sem fins lucrativos que trabalha desde os anos 2000 na defesa das favelas do Rio de Janeiro. Adota uma abordagem de desenvolvimento comunitário baseado em ativos, focada nas qualidades e potenciais dos territórios de favelas.

O gráfico ao lado mostra a destinação dos recursos do Projeto TTC. Ele leva em consideração não só os recursos financeiros, mas também o tempo doado pelos integrantes do Grupo de Trabalho permanente do TTC. O projeto é desenvolvido a partir de uma rede de colaboradores que dedicam seu tempo e



conhecimento técnico para viabilizar as ações nas comunidades, por isso é preciso considerar o seu impacto no trabalho desenvolvido.

A maior parte dos recursos é destinada às comunidades-piloto do Rio de Janeiro, seguida do trabalho de comunicação, difusão nacional, gastos administrativos e por fim, elaboração de propostas legislativas para regulamentar o TTC e ações de incidência política para sua aprovação. O gráfico também leva em consideração o tempo destinado pela equipe do Projeto TTC a cada uma das frentes descritas, espelhando o quanto nos dedicamos a cada aspecto do projeto. Em suma, é um retrato do impacto dos recursos às diferentes frentes de trabalho assumidas pelo Projeto TTC.

# RELATÓRIO ANUAL 2022



**ComCat**  
COMUNIDADES CATALISADORAS



**Termo  
Territorial  
Coletivo**